

Formação de Tutores em Metodologias e-learning

# Manual do Curso



# **Módulo 1**

## **Componentes Tecnológica e Pedagógica da Formação a distância**

## *Lição 1.1 – A formação a distância*

### **Objectivos**

- Enquadrar, do ponto de vista organizacional e funcional, a formação a distância nos sistemas de formação de uma organização ou instituição com responsabilidades de formação.
- Descrever as fases que integram o ciclo de desenvolvimento de formação em formação a distância.
- Identificar, comparativamente, os factores que evidenciam as vantagens e desvantagens da formação a distância em contraponto à formação convencional.

### **Sumário**

Devido ao desenvolvimento rápido da tecnologia, a formação presencial deixou há muito tempo de ser a única maneira de formar e educar na sociedade contemporânea. Através do uso de meios tecnológicos adequados falamos hoje cada vez mais em formação a distância, que se apresenta como uma forma mais eficiente, menos dispendiosa e mais motivadora de aprender, tanto nos sistemas educativos como nos sistemas de formação profissional.

### **Tópicos**

Os sistemas de formação a distância  
Ciclo formativo em formação a distância  
Formação presencial e Formação a distância

## *Lição 1.2 - Redes de Formação a distância*

### **Objectivos**

- Caracterizar uma arquitectura de suporte à formação numa organização de grande dimensão
- Identificar quais as soluções utilizáveis para alojamento e serviço de formação a distância.
- Analisar vantagens e inconvenientes dos regimes de ASP.

### **Sumário**

A presente lição começa por definir os factores que são determinantes para a selecção de um suporte tecnológico. Faz uma breve apreciação das actividades de uma rede de e-learning a nível de utilizadores e da gestão e da administração.

Para levar a cabo essas actividades é preciso considerar o tipo de soluções tecnológicas desejáveis no suporte à formação. Várias hipóteses se colocam desde um quadro de parcerias passando por soluções internas ou em ASP. De seguida analisam-se vantagens e inconvenientes do ASP.

Neste ponto é de equacionar a estratégia de implantação que melhor se ajusta às características da instituição, sendo de referir aqui os requisitos de um arquitectura para uma solução e-learning, aos níveis da apresentação dos cursos, das aplicações a utilizar, dos serviços existentes e do sistema tecnológico já instalado. A finalizar refere-se o papel da Internet e das redes de comunicação para distribuição da formação.

### **Tópicos**

- Factores críticos na selecção de suportes tecnológicos
- Actividades numa rede de e-learning
- Tipos de soluções tecnológicas no suporte à formação
- Parcerias, soluções internas ou ASP
- Estratégias de implantação
- Arquitectura de uma solução e-learning
- Requisitos técnicos por níveis
- A Internet, redes e trabalho colaborativo em rede

## *Lição 1.3 – Papéis e perfis de formadores e formandos em formação a distância*

### **Objectivos**

- Ser capaz de enunciar e descrever as principais responsabilidades e funções do formador adequadas a formação a distância
- Identificar as características que configuram posturas de sucesso na formação (ensino) a distância.
- Identificar comportamentos adequados a uma aprendizagem consequente.

### **Sumário**

Esta lição pretende oferecer uma sugestão das bases que o tutor e os formandos deverão cumprir para actuar com sucesso em formação a distância.

### **Tópicos**

- Introdução
- O perfil do tutor
- Os papéis e as funções do tutor
- O perfil e as funções do formando
- Características de sucesso na formação a distância

## *Lição 1.4 - Estratégias Pedagógicas Típicas em Formação a Distância*

### **Objectivos**

- Descrever as características dos principais modelos de formação a distância.
- Identificar graduações de adequabilidade de soluções formativas segundo os modelos típicos.

### **Sumário**

Um dos mais exigentes desafios que a formação a distância trouxe aos formadores, com o advento e expansão da utilização Internet, consiste na virtualmente ilimitada possibilidade de combinações de estratégias e modelos de formação. A dificuldade reside em utilizar em cada situação a solução de formação mais adequada ao formando face ao conteúdo/objectivos.

### **Tópicos**

- Estratégias pedagógicas típicas
- Modelos
- Modelo tutorial
- Modelo resolução de problemas, exercícios e casos
- Modelo treino e prática
- Modelo simulação
- Modelo hipertexto / hipermédia

## *Lição 1.5 – Motivação e interesse*

### **Objectivo**

- Definir a motivação e identificar o impacto da motivação na aprendizagem *online*.
- Identificar os factores de motivação e desmotivação dos formandos em formação a distância.

### **Sumário**

Apresenta-se a seguir uma sistematização de conceitos sobre a motivação e procura-se fazer a sua transposição para o contexto de formação a distância, indicando alguns dos factores importantes para a motivação e desmotivação dos formandos em ambiente virtual de aprendizagem.

### **Tópicos**

- Introdução
- A motivação
- Motivação na aprendizagem
- Factores de motivação e desmotivação na formação a distância

## *Lições 1.6 – Captar e sustentar o interesse do formando em formação a distância*

### **Objectivo**

Ser capaz de desenvolver e sustentar uma actuação concorrente à criação de um clima adequado à formação a distância e à aprendizagem dos formandos.

### **Sumário**

Apresenta-se um conjunto de 4 áreas importantes de intervenção em cursos de formação a distância, acompanhadas por dicas e técnicas indicadas para a criação e sustentação de um clima formativo favorável a uma aprendizagem eficaz.

### **Tópicos**

- Introdução
- As quatro áreas de intervenção



## **Módulo 2**

### **Autoria e Animação na Formação a Distância**

## *Lição 2.1 – Autoria e comunicação*

### **Objectivo**

- Distinguir o processo de autoria do processo de animação de formação
- Identificar e descrever os instrumentos e ferramentas de comunicação mais comumente utilizados em formação a distância
- Determinar a forma mais adequada de comunicação para cada situação pedagógica
- Utilizar de modo eficiente as ferramentas de comunicação

### **Sumário**

A presente lição começa pela abordagem do processo de autoria, que é determinante para uma apropriada geração de conteúdos em formato html, para distribuição online. A produção de conteúdos exige uma estratégia de autoria, que polarize um modelo pedagógico consistente, o qual poderá facilitar a animação e a comunicação entre os principais intervenientes do processo formativo.

Dá-se assim enfoque à necessidade de normalizar a produção de conteúdos com enfoque em *templates*. A codificação padronizada na geração de conteúdos em ferramenta de autor para distribuição online, entre outras vantagens facilita o diálogo entre o formando e o formador e permite que diferentes formadores possam leccionar o curso com base numa estratégia de animação facilmente inteligível por todos.

Na segunda parte da lição, abordamos assuntos relacionados com as ferramentas mais comuns utilizadas na comunicação *online*, as vantagens e desvantagens que essas apresentam e como deverá escolher a ferramenta certa.

### **Tópicos**

- Autoria e animação de formação:
  - Como a autoria integra e condiciona a animação
  - Ferramentas de autoria e tipologia de conteúdos utilizados
  - O *e-learning*, a autoria e a comunicação
- A comunicação mediada por computador
- Instrumentos usados na comunicação síncrona
- Instrumentos usados na comunicação assíncrona
- Como escolher as ferramentas de comunicação?

## *Lições 2.2 – Tutoria em formação a distância*

### **Objectivos**

Ser capaz de estabelecer um programa (percurso) de aprendizagem para um formando ou grupo em formação a distância.

### **Sumário**

Esta lição trata assuntos relacionados com a tutoria em formação a distância, que referem principalmente às actividades que o tutor deverá desempenhar enquanto tutor.

### **Tópicos**

- Tutoria na formação a distância
- Organização e preparação da tutoria
- Administração da tutoria
- Acompanhamento de formandos
- Conduzir os formandos

## *Lições 2.3 – Apoiar os formandos*

### **Objectivos**

Ser capaz de apoiar os formandos de forma eficiente, através da construção de uma comunidade de aprendizagem, da moderação eficaz da comunicação síncrona e do fornecimento de informação e esclarecimento de dúvidas.

### **Sumário**

Na continuação da Lição 2.2., abordamos assuntos relacionados com o acompanhamento que o tutor disponibiliza aos formandos durante o curso, principalmente no seu papel de tutor-apoiante.

### **Tópicos**

- Acompanhamento de formandos
- Apoiar os formandos
- Desenvolver uma comunidade de aprendizagem
- Moderar discussões síncronas
- Fornecer informação, desenvolver, clarificar e explicar.

## *Lições 2.4 – Tutoria*

### **Objectivos**

Ser capaz de apoiar os formandos desempenhando o papel de Treinador (Coach) e o papel de mentor.

### **Sumário**

Na continuação das 2 lições anteriores, apresentamos as actividades que deverá desempenhar como tutor-treinador e tutor-mentor.

### **Tópicos**

- Acompanhamento de formandos
  - Treinar os formandos
  - Ser mentor
  - Finalizar o curso

## *Lição 2.5 - Modelo de concepção de formação a distância (parte 1)*

### **Objectivos**

Estabelecer a necessidade de um modelo de concepção e desenvolvimento de formação a distância.

Estabelecer a relação entre um modelo de concepção, normas de concepção e qualidade.

### **Sumário**

Nesta lição procura-se evidenciar a necessidade de um modelo de concepção e desenvolvimento de formação a distância como forma de desenvolver métodos de trabalho profissionais e ganhar eficiência na concepção e produção de cursos de formação a distância.

Adicionalmente pretende-se também sensibilizar o formando para a relação existente entre um modelo de concepção, normas de concepção e qualidade na formação.

### **Tópicos**

- A necessidade de métodos e procedimentos
- Custos de produção de cursos de formação a distância
- A qualidade e eficiência na produção de cursos de formação a distância
- Melhoria de qualidade na produção de cursos de formação a distância
- Requisitos de um modelo de concepção de formação a distância
- Normas rígidas para concepção?
- Aspectos a considerar para um modelo de concepção de formação a distância
- Um modelo de concepção
- Considerações de ordem pedagógica

## *Lição 2.6 - Modelo de concepção de formação a distância (parte 2)*

### **Objectivos**

Descrever um modelo de concepção.

Planear a concepção de um curso de formação a distância.

### **Sumário**

Nesta lição propõe-se um modelo de concepção e desenvolvimento de formação a distância apresentando as suas fases descrevendo as suas características.

### **Tópicos**

- Fases
  - Fase 1 Análise
  - Fase 2 Desenho Pedagógico
  - Fase 3 Protótipo
  - Fase 4 Desenvolvimento
  - Fase 5 Avaliação
  - Fase 6 Implementação / Publicação

## *Lição 2.7 - Produção de conteúdos (I parte)*

### **Objectivos**

- Associar uma estratégia de apresentação de conteúdos aos respectivos suportes de informação;
- Distinguir os principais grupos de ferramentas de desenvolvimento
- Seleccionar a ferramenta necessária de acordo com o tipo de imagem ou objecto a tratar
- Realizar operações simples com ferramentas

### **Sumário**

A finalidade desta lição é dar uma visão global das ferramentas base de produção de conteúdos. Depois de fundamentada a necessidade de uma estratégia de apresentação segue-se uma abordagem das ferramentas típicas utilizadas no tratamento dos vários tipos de media. Na utilização das ferramentas a partir de objectos simples propõe-se a a sua montagem integrada na composição de imagens. O tema é partilhado em duas lições.

Na presente lição apresenta-se o Ms Word e objectos e imagens susceptíveis de serem tratados pela ferramenta de desenho do Powerpoint.

Na lição seguinte serão tratadas as imagem de ficheiro de mapa de bits, .jpg, .gif, ou .png, em que as cores só podem ser editadas num programa de edição de imagem, como o Microsoft Photo Editor ou com o Paint Shop Pro.

### **Tópicos**

- Modelo simplificado de ilustração de uma estratégia de apresentação
- Tipos de suportes
- Características do media script
- Formatos de apresentação de conteúdos em Ms Word
- Gráficos em Powerpoint
- Objectos de desenho e imagens
- Mapa de bits
- Retocar objectos e alteração de imagens
- Animar texto e objectos
- Desagrupar e modificar clipart



## *Lição 2.8 - Html Básico*

### **Objectivos**

- Identificar os elementos fundamentais de formatação da linguagem HTML
- Aplicar os códigos de formatação na produção de texto para páginas Web.

### **Sumário**

A finalidade é fazer uma introdução ao html para iniciados, com descrição de alguns elementos de formatação elementares. A introdução de formatação, quer seja dar ênfase a texto, cor e formatação de fontes é feita com recurso a tags (etiquetas), que se julgam indispensáveis para melhorar a construção de conteúdos em ferramenta de autor.

### **Tópicos**

- Introdução à linguagem HTML
- Uso de códigos de texto designados tags
- Tags básicas do corpo do documento
- Texto do documento
- Tags de títulos e sub-títulos
- Tags de formatação de fontes
- Listas

## *Lição 2.9 - Geração de Html a partir de documentos Office*

### **Objectivos**

- Visualizar no browser um documento criado em Ms Office:
- Aplicar os códigos de formatação na produção de texto para páginas Web gerados de forma automática.
- Construir uma página Web em html.

### **Sumário**

A linguagem HTML (Hypertext Markup Language) permite a criação de páginas na WWW com imagens, diferentes tamanhos e tipos de letra, listas, formulários e conexões em hipertexto a outras páginas e arquivos. Esta linguagem é composta por um conjunto de elementos que definem o formato físico de um documento.

Para escrever um arquivo em HTML, pode-se utilizar um editor especial para HTML ou então um editor de texto simples. No caso do editor de texto, é preciso conhecer e escrever os comandos da linguagem.

Os comandos HTML aparecem sempre na forma <comando>, escritos entre "<" e ">" para se diferenciarem do resto do texto em uma página, pois um arquivo em HTML contém tanto os comandos quanto o texto da página.

De modo simplificado mostra-se ainda como a partir de documentos em Ms Office formatados se obtêm o código fonte em html.

## *Lição 2.10 - Ferramentas de autoria*

### **Objectivos**

- Caracterizar um sistema de autor.
- Identificar os principais requisitos de uma ferramenta de autor, exigidos por um utilizador não programador.
- Reconhecer a necessidade de utilização de uma ferramenta de autor para economizar tempo e recursos num ambiente de produção normalizada.
- Descrever os critérios principais a observar na opção por um ferramenta de autor.

### **Sumário**

A presente sessão tem como finalidade mostrar as características de um sistema de autor, relevando o seu papel estruturante, enquanto instrumento integrador de vários tipos de média na produção de *e-learning*.

Os tópicos abaixo indicados tornam evidente, como a pertinência da utilização da ferramenta reside na possibilidade dada a um formador não utilizador de informática, sem saber programar em html, de produzir um produto normalizado de características multimédia, pronto a ser visionado num browser.

No sentido de facilitar ao utilizador a possibilidade de tomar uma decisão sobre uma ferramenta de autoria, descrevem-se também os principais elementos pedagógicos, que o sistema de autor deve gerar e ainda critérios de ordem funcional e normativa a observar.

### **Tópicos**

- Definição de ferramenta de autor
- Características de um sistema de autor
- Atributos da linguagem de autor
- Requisitos e exigências funcionais
- Elementos e instrumentos pedagógicos gerados pelo sistema de autor
- Critérios a observar na opção de um sistema de autor
- A compatibilidade entre a ferramenta de autor e a LMS
- Lista de ferramentas mais populares

## *Lição 2.11 - Construção de mini curso em ferramenta de autoria (Parte I)*

### **Objectivos**

- Identificar os principais tipos de suporte e respectivos ficheiros, susceptíveis de serem integrados num ambiente multimédia com recurso a ferramenta de autor.
- Identificar as técnicas e os procedimentos necessários à utilização pedagógica de uma ferramenta de autor com vista à produção de uma aplicação informática de suporte ao auto-estudo.
- Método de Trabalho: Sugere-se que utilize esta lição como um tutorial

### **Sumário**

A lição começa por apresentar a estrutura de uma aplicação interactiva e os principais instrumentos pedagógicos a inserir nessa estrutura. Segue-se uma breve descrição dos ficheiros típicos para introduzir multimédia numa página web. Explicita-se o modo de iniciar o curso e da inserção de informação de carácter geral. Um enfoque especial é dado na construção de páginas de tópicos e aos procedimentos específicos para inserção de imagens.

A terminar propõe-se exercícios, que consistem em seguir tutoriais respectivamente para inserir multimédia e para construção de um minicurso com base numa simulação interactiva.

### **Tópicos**

- Estrutura de uma aplicação interactiva
- Instrumentos pedagógicos de uma página Web
- Ficheiros: avi, gif animado, jpeg, mpeg.
- Páginas de tópicos (Bullet page)
- Inserção de figuras, desenhos, gráficos e multimédia

## *Lição 2.12 - Construção de mini curso em ferramenta de autoria (Parte II)*

### **Objectivos**

- Organizar o conteúdo do curso com características multimedia com base numa metodologia pedagógica consistente
- Construir uma aplicação interactiva de características multimedia com recurso a uma ferramenta de autoria, integrando suportes pedagógicos de diferentes formatos

### **Sumário**

A presente lição consiste em fazer uma aplicação prática dos procedimentos apresentados na lição anterior na construção de um minicurso. Trata-se de integrar em páginas de tópicos, texto, gráficos, imagens, áudio, vídeo e eventualmente animações em flash. Na organização do conteúdo de um curso, apresentam-se tópicos, que permitem dar consistência pedagógica ao processo de elaboração. No sentido de facilitar a selecção dos media propõe-se ainda a elaboração de uma matriz de média, que configura a identificação dos desenhos e figuras a utilizar.

### **Tópicos**

- Organização do conteúdo do curso
  - Definir objectivos.
  - Caracterizar a população visada.
  - Enquadrar e estruturar o conteúdo da formação.
  - Escolher / definir os elementos de interactividade.
  - Identificar / seleccionar os diferentes media a utilizar no curso.
- Matriz de media
- Criar o curso em ferramenta de autor

## *Lição 2.13 - Integração e Publicação de Conteúdos*

### **Objectivos**

- Proceder à integração de conteúdos numa ferramenta de edição em html (ferramenta de autoria)
- Transferir para um servidor de formação a distância um pacote formativo
- Fazer o download de um programa informático

### **Sumário**

A integração de conteúdos em páginas web para alojar num site deve respeitar uma apropriada organização de conteúdos, uma boa arquitectura da informação, quanto a estrutura visual e de navegação. De seguida preparado o ficheiro de páginas web é necessário proceder a sua transferência para uma apropriado site, segundo protocolos de transferência.

Conhecer os protocolos mais usuais para a transferência de ficheiros e experimentá-los é fundamental no mundo da informação electrónica. Abordam-se assim aqui os principais aspectos dos vários métodos e protocolos.

### **Tópicos**

- Finalidades da integração de conteúdos
- Características de um website
- Extensões típicas de ficheiros
- Conceito de FTP
- Protocolos de partilha FTP
- Funções do FTP
- Partilha de ficheiros
- Utilitários de transferência de ficheiros

## *Lição 2.14 - Sistemas de Gestão da Formação*

### *- Plataformas assíncronas*

#### **Objectivos**

- Descrever a finalidade e principais funções de um LMS
- Descrever de forma simplificada, a arquitectura e as funcionalidades de um sistema de suporte da formação a distância
- Realizar operações básicas de construção/ montagem de curso para estudo a partir de uma plataforma assíncrona.

#### **Sumário**

Um sistema de gestão da aprendizagem (LMS) usa as tecnologias da Internet para gerir as interacções entre o formando e os recursos de aprendizagem. Ao longo desta sessão serão abordadas de uma forma mais elaborada, um conjunto de funcionalidades, das quais se destacam: gestão online do catálogo decursos; registo online; capacidade para disponibilizar percursos de elearning; avaliação das aprendizagens; gestão dos materiais de ensino; relatórios personalizados, etc.

Será introduzido o conceito de LCMS e as vantagens da sua integração num LMS.

Na explanação das características de um LMS será dado ênfase às características, que proporcionam um ambiente colaborativo na aprendizagem. Por sua vez, na integração dos requisitos técnicos da LMS no back-office da instituição, preconiza-se uma solução tecnológica de suporte à formação, que deverá estar alinhada e integrada na arquitectura de Internet de referência para a instituição.

No respeitante aos perfis dos utilizadores serão tratados os papéis que cabem ao formando, ao coordenador da formação e ao administrador de conteúdos, sendo de considerar que neste domínio será tido em conta a arquitectura do sistema.

#### **Tópicos**

- Conceito de LMS
- Conceito de LCMS
- A integração do LCMS no LMS
- Arquitectura do LMS
- Características do LMS apropriadas ao ambiente colaborativo
- Integração dos requisitos técnicos da LMS no back-office da instituição
- Critérios de análise na comparação de LMS.

## *Lição 2.15 - Acompanhamento e Avaliação (I Parte)*

### **Objectivos**

- Definir o conceito de teste.
- Definir as características fundamentais dos instrumentos de avaliação.
- Descrever algumas ferramentas de geração e administração de testes.
- Realizar um teste para avaliação de aprendizagem online com correcção automática.

### **Sumário**

A finalidade desta sessão é ajudar o formando a construir testes para utilização online, como instrumentos básicos de fornecimento de dados de avaliação e acompanhamento da formação. Para se concretizar este objectivo fundamenta-se o conceito de teste como uma amostra para medir comportamentos, competências desempenhos e especificam-se as suas principais características, quanto a validade, fidelidade e aplicabilidade. Num segundo momento, apresentam-se algumas ferramentas mais conhecidas de geração e administração de testes, designadamente o Question Mark Perception, Hotpotatoes e Web Course Builder da Readygo. Numa perspectiva prática encerra-se assim na presente sessão, a primeira parte do tema, com a construção de perguntas de teste com recurso às ferramentas do Hotpotatoes. Numa próxima sessão complementa-se a construção de testes e desenvolve-se o processo de arquivo e tratamento de resultados de avaliação.

### **Tópicos**

- O teste como instrumento de avaliação
- Definição de teste
- As características do teste como instrumento de avaliação
- Tipos de Testes e de perguntas de teste
- Ferramentas de geração e administração de testes
- Question Mark Perception
- Ferramentas do Hot Potatoes



## *Lição 2.16 - Acompanhamento e Avaliação (II Parte)*

### **Objectivos**

- Utilizar ferramentas de geração e administração de testes.
- Realizar um teste para avaliação de aprendizagem com correcção automática.
- Construir ferramentas básicas de análise de resultados (com Excel) dos formandos em testes
- Descrever a forma de assegurar a recolha e arquivo dos dados de testes e de sondagens dos formandos, em servidor de formação a distância.

### **Sumário**

Esta sessão é essencialmente prática e na sequência da introdução às ferramentas de geração de testes online com correcção automática, centra-se num primeiro tempo na utilização da ferramenta da Readygo na construção de perguntas de teste.

Num segundo momento, aborda-se e desenvolve-se o processo de arquivo e tratamento de resultados de avaliação. Com recurso ao Server Side Testing mostra-se como são guardados os dados de teste num servidor. Especificam-se os parâmetros de tratamento e através duma exemplificação tratam-se dados extraídos de um módulo de arquivo.

### **Tópicos**

- Elementos e instrumentos pedagógicos gerados com o Web Course Builder.
- Construção de perguntas de prova;
- Construção de perguntas de teste: escolha múltipla, verdadeiro/ falso, completamento e numérico.
- Construção de perguntas de opinião e selecção múltipla.
- Guarda de dados de teste em servidor.
- Registo de dados pelo utilizador.
- Tratamento de dados extraídos do servidor.

## **Módulo 3**

### **A Avaliação em Formação a Distância**

## *Lição 3.1 - Objectivos da avaliação em formação a distância*

### **Objectivos**

- Descrever a finalidade da avaliação de formação em contexto de formação a distância.
- Identificar as metodologias e procedimentos de avaliação
- Estabelecer a sua necessidade e tendências em contexto de formação a distância.

### **Sumário**

Nesta lição situam-se e contextualizam-se os objectivos e finalidades da avaliação em formação a distância. Procura-se evidenciar as preocupações que devem orientar a actuação do tutor por forma a que possa em cada momento recolher informação de carácter quantitativo e qualitativo susceptível de contribuir para a melhoria dos resultados da formação.

## *Lição 3.2 - Avaliação por níveis*

### **Objectivos**

- Enquadrar a avaliação no modelo sistémico de funcionamento de uma organização.
- Descrever o modelo de avaliação por níveis.
- Identificar indicadores de avaliação por níveis da formação.

### **Sumário**

A visão sistémica do funcionamento de uma organização e, em particular, da função formação no seio desta é importante para permitir identificar as disfunções e desvios susceptíveis de prejudicar os resultados. Autores como Kirkpatrick e Hamblin estabeleceram as bases de um modelo de avaliação de formação que, de forma completa e integral, permite um olhar objectivo e fiável do funcionamento de formação e, a partir deste, o delinear de estratégias, mecanismos e procedimentos de melhoria.

## *Lição 3.3 - Avaliação da reacção dos formandos à formação*

### **Objectivos**

- Descrever a finalidade da reacção dos formandos à formação em contexto de formação a distância.
- Descrever o ciclo de recolha e tratamento de avaliação implementado num sistema de suporte a formação a distância.

### **Sumário**

Esta lição sistematiza os objectivos e finalidades da avaliação da reacção do formandos em contexto de formação a distância e explicitam-se os sistemas e ferramentas de suporte.

## *Lição 3.4 - Avaliação da Aprendizagem*

### **Objectivos**

- Descrever a finalidade da reacção dos formandos à formação em contexto de formação a distância.
- Descrever o ciclo de recolha e tratamento de avaliação implementado num sistema de suporte a formação a distância.

### **Sumário**

Esta lição sistematiza os objectivos e finalidades da avaliação da aprendizagem dos formandos em contexto de formação a distância e explicitam-se os procedimentos inerentes.

## *Lição 3.5 - Avaliação da aprendizagem: implementação em formação a distância*

### **Objectivos**

Descrever o ciclo de recolha e tratamento de avaliação implementado num sistema de suporte a formação a distância.

### **Sumário**

Nesta lição explicitam-se os sistemas e ferramentas de suporte utilizadas na construção, aplicação, recolha e arquivo de resultados e processamento de dados da avaliação.

## *Lição 3.6 – Planeamento da avaliação em formação a distância*

### **Objectivos**

Estabelecer um plano de avaliação de formação a distância.

### **Sumário**

Considera-se que a avaliação, para poder garantir os seus objectivos, em particular, conseguir a melhoria dos resultados da formação, deve constituir-se como uma actividade a par das demais actividades da formação no que tem a ver com os seus objectivos e métodos de trabalho. Para o conseguir é necessário um adequado planeamento. Nesta lição apresenta-se uma metodologia de construção de um planeamento da avaliação em formação a distância e descrevem-se os princípios a seguir na sua implementação.

## **Ficha Técnica**

### **Autores**

José R. Garcez de Lencastre  
Gabriela Magalhães Paleta  
Luís Orlando Duarte Pousada  
Francisco Ferreira Baptista

### **Produção Multimédia**

Cesae – Centro de Serviços e Apoio às Empresas  
**Coordenador:** Jorge Mota  
**Edição:** André Cruz

### **Promotor**

AEP – Associação Empresarial de Portugal

### **1ª Edição**

Dezembro de 2004